



A Santa Sé

SAUDAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II NA CHEGADA A CASTEL GANDOLFO

Domingo, 16 de Agosto de 1981

Começo pedindo desculpas, pois, como cidadão de Castel Gandolfo deveria aqui estar a partir de 15 de Julho e, no entanto, hoje estamos a 16 de Agosto. Peço que me desculpem, mas não basta desculpar-se. É preciso acrescentar ainda uma justificação; mas, para tanto seria melhor enviar uma delegação especial à Policlínica Gemelli. Procuraremos encontrar-nos dentro das minhas possibilidades. Estou chegando da Policlínica Gemelli e sei que me acompanham. Há gente boa, muita, que me quer bem.

Da janela do seu apartamento:

Este é o segundo acto do primeiro encontro do Papa com os seus concidadãos de Castel Gandolfo. Ao que disse às pessoas reunidas no pátio quero acrescentar aqui as melhores saudações a toda a comunidade civil da cidade. Penso que até agora Castel Gandolfo teve uma vida muito mais pacífica e tranquila do que nos anos precedentes. Não sei se devo por isso pedir desculpas.

Encontro-me aqui diante da vossa bela igreja paroquial, na qual celebrastes ontem a festa de Nossa Senhora, de Maria elevada ao céu. Quero dizer-vos que me é grato viver em Castel Gandolfo porque aqui se vive na perspectiva de Maria Assunta. Recorrendo-me às vossas orações e, especialmente, a esta minha Mãe que me protegeu no momento do perigo e me permitiu voltar para o meio de vós, embora com atraso.

Neste primeiro encontro desejaria abraçar de modo especial duas categorias de cidadãos de Castel Gandolfo ou hóspedes: aqueles que sofrem e os mais pequeninos, que vejo também entre os braços das mães.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

© Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana